

UNIVERSIDADE PAULISTA

MARGARETE APARECIDA FERRAZ ESCOBAR

**REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE EM
A HORA DA ESTRELA:
UM ESTUDO SOBRE MACABÉA E OLÍMPICO
(livro e filme)**

**SÃO PAULO
2010**

UNIVERSIDADE PAULISTA

**REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE EM
A HORA DA ESTRELA:
UM ESTUDO SOBRE MACABÉA E OLÍMPICO
(livro e filme)**

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-graduação em
Comunicação da Universidade
Paulista – UNIP, para a obtenção
do título de mestre.

Orientação:
Prof.ª Drª Barbara Heller

MARGARETE APARECIDA FERRAZ ESCOBAR

SÃO PAULO

2010

UNIVERSIDADE PAULISTA

**REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE EM
A HORA DA ESTRELA:
UM ESTUDO SOBRE MACABÉA E OLÍMPICO
(livro e filme)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Paulista – UNIP, para a obtenção do título de mestre.

Orientação:

Prof.ª Drª Barbara Heller

MARGARETE APARECIDA FERRAZ ESCOBAR

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Drº João Elias Nery
Universidade Radial - UniRadial

Prof. Drº Geraldo Carlos do Nascimento
Universidade Paulista – UNIP

Profª Drª Barbara Heller
Universidade Paulista - UNIP

Escobar, Margarete Aparecida Ferraz

Representação e identidade em a hora da estrela: um estudo
sobre Macabéa e Olímpico – (livro e filme) / Margarete Aparecida
Ferraz Escobar – São Paulo, 2010.

90 f.:il. color.

Dissertação (mestrado) – Apresentada ao Instituto de Ciências
Sociais e Comunicação da Universidade Paulista, São Paulo, 2010.
Área de Concentração: Comunicação e cultura midiática
“Orientação: Profa. Dra. Barbara Heller”

1. Identidade. 2. Livro. 3. Cinema. 4. A hora da estrela. I. Título.

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha mãe, Maria Geralda Ferraz (*in memoriam*), que sempre nos ensinou que o caminho da educação abriria portas, janelas e corações, e que somente esse caminho é capaz de transformar nossa vida.

Agradecimentos

Ao meu amor, Sérgio Ricardo Escobar, por todo o carinho, dedicação, afeto e principalmente compreensão.

Ao meu pai, Vanir, minha irmã Andréa, e a todos da minha família, que contribuíram de muitas maneiras para este trabalho ser desenvolvido.

Aos amigos que colaboraram em pensamentos para esta proposta, em especial ao professor Élcio Macias Mello pela ajuda com as imagens.

Aos Professores Doutores João Elias Nery e Geraldo Carlos do Nascimento, pelas valiosas observações e considerações no exame de qualificação.

À Prof.^ª Dr^ª Barbara Heller, minha orientadora, dedicada e carinhosa, que tantas vezes me fortaleceu e não me deixou fraquejar no árduo caminho.

Num dia “daqueles”, você se sente mergulhado num oceano de tristeza. Você fica a ponto de se derreter em lágrimas, sem ao menos saber o porquê.

Você se sente como se estivesse perambulando pela vida sem propósito. Você nem sabe quanto tempo mais dá para segurar. Dá até vontade de gritar: “Vamos, acabem logo com isto!”

(Bradley Trevor Greive)

Resumo

Esta dissertação refere-se à análise da cinematização do clássico da literatura brasileira **A Hora da Estrela**, de Clarice Lispector, publicado pela primeira vez em 1977. O filme homônimo, com roteiro e direção de Suzana Amaral, rodado em 1985. O foco desta dissertação reside na representação e configuração identitária de Macabéa e Olímpico, em ambas as versões, além de abrir discussão sobre epifania na personagem.

Propõe, ainda, um estudo da representação masculina nos estudos de gênero, bem como das relações espaço-temporais nas versões impressa e fílmica

O método utilizado foi análise de conteúdo e o referencial teórico concentrou-se nos pesquisadores dos estudos de identidades, como Zygmunt Bauman e Manuel Castells, e nos autores que analisam cinema e literatura, como Renato Cunha e Sandra Reimão.

Palavras-chave: Identidade, Livro, Cinema, **A Hora da Estrela**

Abstract:

This thesis concerns the analysis of cinema adaptation of the classic of Brazilian literature, **A Hora da Estrela**, Clarice Lispector, first published in 1977. The movie starring written and directed by Suzana Amaral, shot in 1985. The focus of this thesis is the representation of identity and configuration Macabéa and Olympic, in both versions, and open discussion of epiphany in character.

It also proposes a study of male representation in gender studies, as well as space-time relations in print and film versions.

The method used was content analysis and theoretical researchers focused on studies of identities, as Zygmunt Bauman and Manuel Castells, and the authors who analyze film and literature, as Renato Cunha and Sandra Reimão.

Key-words: Identity, Book, Film, **A Hora da Estrela**.

Listas de Figuras

FIGURA 01 - gráfico da distribuição da população ocupada, por formas de inserção, segundo o sexo, IBGE. 2009.	15
FIGURA 02 - gráfico da população ocupada masculina, por escolaridade, segunda as formas de ocupação, IBGE. 2009.	16
FIGURA 03 - gráfico da participação da população ocupada feminina, por escolaridade, segunda as formas de ocupação, IBGE. 2009	..	17
FIGURA 04 - gráfico das pessoas ocupadas com carteira de trabalho assinada por sexo segundo os grupamentos de atividade, IBGE. 2009	18
FIGURA 05 - fotografia da capa do livro A Hora da Estrela , publicado no ano de 1990.	23
FIGURA 06 - fotografia da capa do livro A Hora da Estrela , publicado no ano de 1998.	24
FIGURA 07 - fotografia de Santa Annuciata, do ano de 1475.	..	30
FIGURA 08 - fotografia do cartaz para divulgação do filme A Hora da Estrela , rodado no ano de 1985.	31
FIGURA 09 - fotograma reproduzido a partir do filme A Hora da Estrela , onde aparece a personagem principal – Macabéa.	38
FIGURA 10 - fotograma reproduzido a partir do filme A Hora da Estrela , que representa o estado de epifania da personagem principal.	50
FIGURA 11 - sequência da figura 10	50

FIGURA 12 - sequência da figura 11	50
FIGURA 13 - sequência da figura 12	50
FIGURA 14 - fotograma reproduzido que mostra Olímpico e Macabéa	53
FIGURA 15 - fotografia da estátua de Diana (1825), que se encontra no Parque da Luz em São Paulo.	84

Sumário:

Introdução	13
Capítulo 1	
Livro e filme – adaptações	22
Capítulo 2	
A personagem feminina e os estudos de gênero na comunicação	
2.1 A personagem feminina do livro	34
2.2 A personagem feminina do filme	38
2.3 As identidades de Macabéa - livro e filme	43
2.4 Epifania	49
2.5 Representação do corpo. Outra espécie de identidade?	53
Capítulo 3	
A personagem masculina e os estudos de gênero na comunicação	
3.1 A personagem masculina do livro	57
3.2 A personagem masculina do filme	63
3.3 As identidades de Olímpico de Jesus	66
3.4 As representações do corpo. Outra espécie de identidade ou concepção cinematográfica?	72
Capítulo 4	
As relações espaço-temporais no romance	76
4.1 No livro as narrativas; no filme as representações físicas	79
Considerações Finais	
Bibliografia	88
Filme	89
Sites Pesquisados	89

Introdução

Representação e identidade em A Hora da Estrela: um estudo sobre Macabéa e Olímpico – (livro e filme), pretende fazer uma interpretação do processo de cinematização do produto midiático, livro **A Hora da Estrela**, escrito por Clarice Lispector no ano de 1977, e filme homônimo, rodado em 1985 pela diretora Suzana Amaral.

O foco prioritário deste trabalho está na representação e construção de identidade para a personagem principal nas duas versões, e serão usados como referenciais teóricos para embasamento do trabalho os autores Zygmunt Bauman e Manuel Castells, que contribuem com estudos nas áreas de identidade, cultura e mídia.

Além destes assuntos, o presente trabalho abordará ainda os momentos epifânicos da personagem, como isso foi relatado no livro e de que forma houve sua construção e representação no filme. Para que houvesse um maior aprofundamento sobre o assunto, buscamos compreender teoricamente o conceito de epifania, e autores como Afonso Romano de Sant'anna e Rozania Maria Alves Moraes.

O trabalho surgiu inicialmente de interesse muito particular em estudar a representação feminina nos meios de comunicação, como seu ingresso no mercado de trabalho a evolução profissional, cultural e intelectual se deram.

Além disso, a mulher ainda mantém incorporados todos os demais papéis continuadamente frequentes em sua vida, que por vezes se misturam ou paralelamente se somam de acordo com as obrigatoriedades estabelecidas pela sociedade. Os estudos de gênero, aos quais esta pesquisa se filia, se mantém atuais, como mostram as diversas publicações na área e congressos nacionais e internacionais.

As mulheres não ocupam apenas os interesses acadêmicos, segundo estatísticas do IBGE¹, em 2009, a população feminina brasileira economicamente ativa correspondia a 35,5% dos trabalhadores com carteira assinada.

O grande contingente de mulheres afeta as relações sociais e econômicas do País, pois elas, muitas vezes, assumem papéis exclusivos dos homens, como administrar empresa, tomar decisões relativas ao patrimônio familiar, candidatar-se a cargos políticos etc.

¹http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/Mulher_Mercado_Trabalho_Perg_Resp.pdf. acesso 03/03/2010.